

Conselho Internacional do Café
137.^a Sessão
19 de março de 2024
Londres, Reino Unido

**Declaração Conjunta de Intenções
sobre a transformação do setor
cafeeiro: rumo a um futuro
sustentável e próspero para os
produtores de café e toda a cadeia
de valor global**

Antecedentes

1. Este documento contém uma cópia da Declaração Conjunta de Intenções entre a Organização Internacional do Café (OIC), o Ministério Federal de Cooperação Econômica e Desenvolvimento da República Federal da Alemanha (BMZ) e a Plataforma Global do Café (GCP).
2. Foi originalmente distribuído como documento [WP-Council 345/24](#) e o Conselho tomou nota do mesmo durante sua 137.^a sessão no dia 19 de março de 2024.



Federal Ministry
for Economic Cooperation
and Development



ORGANIZAÇÃO
INTERNACIONAL
DO CAFÉ



Declaração Conjunta de Intenções

sobre

a transformação do setor cafeeiro: rumo a um futuro sustentável e próspero para os produtores de café e toda a cadeia de valor global

entre

o Ministério Federal de Cooperação Econômica e Desenvolvimento da República Federal da Alemanha

e

a Organização Internacional do Café

e

a Plataforma Global do Café

CONSIDERANDO QUE o Ministério Federal de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (BMZ) é responsável pela política de desenvolvimento alemã no âmbito do Governo Federal e está comprometido a combater a pobreza e a fome e a promover a saúde das pessoas em um ambiente saudável. O BMZ promove a transformação mundial em direção a uma economia sustentável, favorável ao clima e à natureza e se esforça para fortalecer a paz, a liberdade e os direitos humanos;

CONSIDERANDO QUE a Organização Internacional do Café (OIC) é uma organização intergovernamental, estabelecida em Londres em 1963 sob os auspícios das Nações Unidas. A OIC reúne governos exportadores e importadores de café para enfrentar os desafios enfrentados pelo setor cafeeiro mundial por meio da cooperação internacional, proporcionando um fórum único de diálogo entre governos, setor privado, parceiros de desenvolvimento, sociedade civil e todas as partes interessadas do café;

CONSIDERANDO QUE a Plataforma Global do Café (GCP) é uma associação de membros composta por várias partes interessadas e dedicada ao avanço da sustentabilidade do café para criar um setor cafeeiro próspero e sustentável para as próximas gerações. A GCP possibilita que produtores de café, comerciantes, torrefadores, governos e ONGs alinhem e combinem seus esforços e investimentos, atuem coletivamente em prioridades locais e questões críticas, ampliem programas de sustentabilidade e aumentem o mercado global de café sustentável;

CONSIDERANDO QUE o BMZ, a OIC e a GCP têm um interesse comum em alcançar uma profunda transformação global do setor cafeeiro para garantir um futuro sustentável e próspero para os produtores

de café e para o setor como um todo, com particular ênfase em tópicos como renda digna e próspera, transparência do mercado, resiliência, equidade de gênero e políticas e instituições capacitadoras;

CONSIDERANDO QUE a OIC, com o apoio decisivo do BMZ e em parceria com a GCP, criou em 2019 a Força-Tarefa Público-Privada do Café (FTPPC). A FTTPC fornece um fórum público-privado sem precedentes e oferece um mecanismo único de parceria composto por várias partes interessadas para enfrentar desafios estruturais e alcançar a sustentabilidade a longo prazo no setor cafeeiro. Operando em consonância com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, bem como com as práticas ambientais, sociais e de governança (ESG), os objetivos específicos da FTTPC são:

- (i) Conduzir discussões sobre uma visão conjunta de longo prazo para o setor, a fim de alcançar soluções transformadoras para cadeias de valor globais de café sustentáveis, inclusivas e resilientes;
- (ii) Construir consenso entre as partes interessadas do setor público e privado sobre um Roadmap para a implementação dos compromissos e ações concretas contidos na Declaração de Londres e em consonância com o Acordo Internacional do Café;
- (iii) Definir novas ações conjuntas concretas e práticas que se baseiem em iniciativas locais e na alocação de recursos; e
- (iv) Monitorar e relatar o progresso e medir o impacto;

CONSIDERANDO QUE a FTTPC e o Conselho Internacional do Café (CIC), a mais alta autoridade da OIC, composta por representantes de cada um de seus países-membros, concordaram e adotaram o Roadmap 2030, que descreve os compromissos e metas para a transformação do setor;

CONSIDERANDO QUE o BMZ, a OIC e a GCP têm consciência de que, para atingir os ambiciosos e vitais objetivos setoriais do Roadmap, é necessária a colaboração nos níveis nacional, regional e internacional, particularmente para garantir que todas as principais partes interessadas estejam plenamente conscientes e capazes de participar construtivamente no processo de transformação;

CONSIDERANDO QUE o BMZ, a OIC e a GCP têm forças e contribuições distintas e complementares a serem feitas para a transformação bem-sucedida do setor cafeeiro:

- (i) O BMZ é uma instituição altamente respeitada no campo do desenvolvimento internacional e da cooperação econômica, demonstrando como a liderança política pode impulsionar mudanças estruturais globais para obter cadeias de valor agrícolas sustentáveis. O seu foco temático está alinhado com o Roadmap da FTTPC, apoiando os esforços de implementação a nível local, regional e internacional;
- (ii) A OIC reúne os países exportadores e importadores de café e seus governos, além das principais empresas globais do setor cafeeiro privado por meio da FTTPC. A sua missão é reforçar o diálogo político, concordar e implementar as ações e compromissos necessários a nível global, incluindo a mudança de políticas, para garantir um alto nível de harmonização e coerência de ação;
- (iii) A GCP está alinhada à visão da FTTPC e oferece uma estrutura única de coordenação e entrega para a ação coletiva através da promoção da ligação entre a agenda global, a sua ampla adesão de múltiplas partes interessadas, plataformas nacionais de sustentabilidade do café e programas empreendedores centrados no agricultor. A GCP fortalece a identificação das partes interessadas locais e globais com a mudança transformacional,

apoiada pelo aumento da aceitação do mercado de cafés sustentáveis, rumo ao abastecimento sustentável.

PORTANTO, a Diretora-Geral do Ministério Federal de Cooperação Econômica e Desenvolvimento (BMZ), Dra. Ariane Hildebrandt, a Diretora Executiva da Organização Internacional do Café (OIC), Sra. Vanúsia M. Carneiro Nogueira, e a Diretora Executiva da Plataforma Global do Café (GCP), Sra. Annette Pensel, neste ato declaram:

Sua intenção de abordar as raízes da falta de sustentabilidade econômica dos cafeicultores, que contribuem para o aumento dos níveis de pobreza nos países produtores, bem como as questões sociais e ambientais que persistem no setor cafeeiro;

Sua intenção de concentrar esforços para obter uma visão comum para o setor cafeeiro, conforme concordado pela FTPPC e pelo CIC, a fim de buscar a resiliência econômica e a sustentabilidade social dos agricultores, a diversidade de origens, a sustentabilidade ambiental e a mitigação das mudanças climáticas por meio de produção, comércio e consumo sustentáveis e regenerativos e a conservação de ecossistemas naturais em paisagens cafeeiras;

Sua intenção de promover ainda mais o diálogo público-privado efetivo da FTPPC, a mobilização e alinhamento de atores e recursos com governos de países importadores e exportadores de café, parceiros de desenvolvimento, setor privado e as Nações Unidas com suas agências especializadas. O objetivo é permitir a implementação de soluções concordadas conjuntamente através das estruturas existentes e apoiar a criação de outras, quando necessário, para tornar o café o setor agrícola mais sustentável, inclusivo e resiliente e permitir a conformidade com a estrutura regulamentar vigente;

Seu desejo de identificar iniciativas conjuntas adequadas relacionadas às áreas de interesse acima, de acordo com as respectivas políticas, procedimentos, regras e regulamentos do BMZ, da OIC e da GCP, dependendo da disponibilidade dos fundos necessários.

Os signatários neste ato reconhecem que a presente Declaração Conjunta não deve ser interpretada como um documento vinculante, nem dá origem a qualquer forma de obrigação fiduciária ou legal ou compromisso financeiro. Qualquer atividade que possa ser conduzida sob esta Declaração Conjunta está sujeita e depende da disponibilidade de pessoal, fundos e outros recursos suficientes, podendo exigir a celebração de um ou mais instrumentos juridicamente vinculantes, que serão negociados e acordados separadamente pelos signatários.

Assinado em 19 de janeiro de 2024, em Berlim, em três cópias, apenas no idioma inglês.

Pelo Ministério Federal de Cooperação
Econômica e Desenvolvimento da
República Federal da Alemanha

Pela Organização Internacional
do Café

Pela Plataforma Global de
Café

Dra. Ariane Hildebrandt,
Diretora-Geral

Vanúsia M. Carneiro Nogueira,
Diretora Executiva

Annette Pensel,
Diretora Executiva